

Gestão de Centros Históricos em destaque na 8ª edição da AR-PA

written by Maria Paulo | 28 de Outubro, 2025



Como garantir a sustentabilidade cultural, económica e social nos Centros Históricos das cidades e vilas é o tema em destaque na nova edição da **AR-PA – Bienal Ibérica de Património Cultural 2025** – o certame de referência no sector do Património Cultural em Portugal e Espanha.

A decorrer a 4 e 5 de Dezembro, no Centro Olga Cadaval, e por ocasião da celebração dos **30 anos da Paisagem Cultural de Sintra como Património da Humanidade**, a AR-PA 2025 é organizada pela Spira – revitalização patrimonial, contando, nesta 8.ª edição, com o Município de Sintra e a Fundação Cultursintra como promotores.



Edição anterior da Bienal Ibérica do Património Cultural. Foto: AR-PA/Direitos Reservados

Convocados para a discussão em torno dos Centros Históricos estão cerca de **20 especialistas com experiência associada aos vários locais urbanos e naturais que, em Portugal, estão classificados como Património Mundial**, como é o caso de Angra do Heroísmo (1983), Évora (1986), da própria Paisagem Cultural de Sintra (1995), Porto (1996), do Centro Histórico de Guimarães (2001) e Zona de Couros desta cidade (2023) e, ainda, o caso de Burgos, em Espanha.

Durante a AR-PA 2025, a discussão alarga-se ao desenvolvimento de conteúdos e da possível programação deles decorrente, analisando o trabalho de redes de equipamentos patrimoniais em contexto concelhio, como é o caso de Lisboa, entre outros, ou, ainda, em contexto de celebrações temáticas como é o caso das Capitais Europeias da Cultura, atendendo às versões nacionais de Aveiro, Braga e Ponta Delgada e à dimensão europeia de Évora²⁷.



Edição anterior da Bienal Ibérica do Património Cultural. Foto: AR-PA/Direitos Reservados

O papel das instituições públicas neste contexto também é debatido, com representantes do Património Cultural, I.P, das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), da Associação Nacional de Municípios com Centro Histórico (ANMCH) ou do ICOMOS Portugal – Conselho Internacional de Monumentos e Sítios, assim como os modelos de gestão mais integradores e colaborativos para o garante da sustentabilidade desejada destes conjuntos históricos.

Destaca-se ainda na programação da AR-PA 2025 o jantar-debate com **Carlo Francini, diretor e gestor do Centro Histórico de Florença**, que apresentará os desafios de uma cidade classificada de Património da Humanidade em 1982, contando uma área total de 102 km², cerca de 370 000 habitantes, e recebendo atualmente cerca de 15 milhões de turistas ao ano.



Carlo Francini, diretor e gestor do Centro Histórico de Florença.
Foto: AR-PA/Direitos Reservados

Para além da mostra expositiva da Bienal, onde mais de 50 entidades portuguesas, espanholas, francesas, italianas, públicas e privadas, marcam presença com a divulgação dos seus projectos, a AR-PA 2025 conta ainda com um debate internacional, no qual participam representantes de Portugal, Espanha, França, Polónia e Géorgia, sobre a participação da sociedade civil na preservação e valorização do Património Cultural no modelo dos campos património.

A 8.ª edição da AR-PA celebra também a **atribuição dos Prémios Património Ibérico**, que distinguem e reconhecem as boas práticas em projetos, entidades e profissionais que atuam na área.



Edição anterior – Campos Património –
Voluntariado em Património Cultural, tema da
International Heritage Talk. Foto: AR-
PA/Direitos Reservados

Procurando uma maior divulgação dos projetos que se candidatam, a AR-PA propõe aos **25 finalistas dos Prémios Património Ibérico** que se apresentem em formato pitch, perante o júri internacional e todo o público presente, numa sessão prévia à divulgação dos vencedores desta edição.

Os **Prémios Património Ibérico** são atribuídos nas categorias de “Mediação”, “Comunicação”, “Touring Cultural”, “Parceria” e o **Prémio Património Ibérico** escolhido pelo júri de entre todos os candidatos.



Entrega de Prémios Património Ibérico – edição anterior. Foto: AR-PA/Direitos Reservados

Nesta edição, é ainda entregue o **Prémio Património Ibérico na categoria Centros Históricos**, seguindo o tema em destaque na Bienal.

OC/MP